

## APRESENTAÇÃO

A agropecuária capixaba representa aproximadamente 6% do PIB estadual. No entanto, poucos dados da produção dessa atividade são amplamente divulgados. As publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente. Parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem relevância econômica e social, não é contemplado nessas publicações. Portanto, existe a necessidade de divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba.

Atendendo a essa importante demanda, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo, as quais são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos e aprovados pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA) do Espírito Santo, órgão colegiado coordenado pelo IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas feito pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais.

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper como do governo estadual. Além disso, a sua divulgação à sociedade se destaca como mais um importante serviço prestado. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

**A Diretoria**



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Agricultura,  
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



## **BOLETIM**

### **DA CONJUNTURA AGROPECUÁRIA**

### **CAPIXABA**

#### **GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Governador do Estado do Espírito Santo  
**Paulo César Hartung Gomes**

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo  
**César Roberto Colnaghi**

#### **SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG**

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,  
Aquicultura e Pesca

**Octaciano Gomes de Souza Neto**

#### **INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER**

Diretor-Presidente

**Wanderley Stuhr**

Diretor-Técnico

**Lúcio Herzog De Muner**

#### **Elaboração desta edição:**

Edileuza Aparecida Vital Galeano

#### **Equipe Técnica:**

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Vanessa Alves Justino Borges

Luciano Rodrigues de Oliveira

Rogério Carvalho Guarçoni

**Coordenação Editorial:** Liliâm Maria Ventrorm  
Ferrão

**Revisão Textual:** Marcos Roberto da Costa

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba é uma publicação trimestral do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES  
– Brasil

Caixa Postal 391 CEP 29052-010

Telefax: 55 27 3636 9868

Email: [coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br](mailto:coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br)

[www.incaper.es.gov.br](http://www.incaper.es.gov.br)

*É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.*

*É de responsabilidade dos autores as informações aqui disponibilizadas.*

## ESTATÍSTICAS E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA CAPIXABA EM 2014 E 2015

Edileuza Aparecida Vital Galeano  
Economista e Pesquisadora do Incaper  
edileuza.galeano@incaper.es.gov.br

### INTRODUÇÃO

Neste boletim, são apresentados dados da produção animal do Espírito Santo referentes ao primeiro semestre, os quais são comparados ao mesmo período do ano anterior e também ao desempenho nacional.

São apresentados também os dados da previsão de produção agrícola para 2015, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE feito em agosto. O LSPA nacional disponibiliza informações de previsão de produção de alguns produtos, a qual é comparada com a produção capixaba.

Tão importante quanto saber a quantidade produzida, é saber a localização, ou seja, em quais regiões se encontra a produção de cada produto. Neste boletim, também é apresentada a distribuição espacial da produção agrícola mostrando o percentual de participação de cada microrregião na produção do Estado.

As informações do LSPA são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Coreia e consolidadas em nível estadual pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA/ES. Ressalta-se que as informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA são preliminares e de responsabilidade do GCEA-ES.

### DESEMPENHO DA PRODUÇÃO ANIMAL

A produção de carne bovina do primeiro semestre de 2015, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, caiu 12,5%. A produção de leite apresentou recuo de 8,1%. Em ambas, essa queda foi maior do que a média nacional, indicando que a produção derivada de bovinos e leite no Espírito Santo foi relativamente mais afetada pelas chuvas no período do que nos demais estados do Brasil (Tabela 1).

**Tabela 1** - Produção animal no Brasil e no Espírito Santo

Produto	Brasil			Espírito Santo		
	1º semestre 2014	1º semestre 2015	Var. %	1º semestre 2014	1º semestre 2015	Var. %
Carne bovina (t)	3.963.924	3.680.811	-7,1	45.542	39.850	-12,5
Carne aves (t)	6.121.440	6.432.907	5,1	42.321	57.144	35,0
Carne suína (t)	1.556.001	1.654.543	6,3	6.537	7.164	9,6
Leite (mil litros)	11.986.431	11.774.229	-1,8	162.334	149.134	-8,1
Ovos de galinha (mil dúzias)	1.385.963	1.432.197	3,3	115.028	119.191	3,6

Fonte: Pesquisa trimestral do abate, leite e produção de ovos de galinha-IBGE, 2015.

A produção de carne de aves teve um aumento de 35%, bem acima da média nacional, que ficou em 5,1%. O bom desempenho do Estado na produção de carne de aves é resultado de investimentos em novos abatedouros.

## PREVISÃO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 2015

A Tabela 2 apresenta os dados de previsão de produção de alguns produtos disponíveis no LSPA nacional. Esses dados são comparados à previsão de produção dos respectivos produtos no Espírito Santo. Ressalta-se que no LSPA nacional são disponibilizadas informações que correspondem a apenas uma amostra dos produtos agrícolas.

No Espírito Santo, comparando os dados de 2015 com os de 2014, percebe-se que a produção do abacaxi, banana e laranja aponta quedas de 17,1%, 6,4% e 11,2%, respectivamente. Para o agregado nacional, esses produtos apresentam taxas positivas. No caso da laranja, os dados nacionais indicam um aumento de 9,3% na produção. Quanto ao coco-da-baía, a previsão é de queda de 17,9% na produção capixaba, enquanto que para o agregado do Brasil, a estimativa é de recuo de apenas 0,3%. Em se tratando do milho primeira safra no Espírito Santo, a previsão é de queda de 60,5% na produção, enquanto que para o agregado do Brasil, o prognóstico é de retração de 2,9%.

Para a produção de café arábica, a previsão é de queda de 16,7% no Espírito Santo. No agregado nacional, estima-se aumento de 3,3%. Para o café conilon, o prognóstico de recuo na produção capixaba é de 28,1%. Sendo o Espírito Santo o maior produtor nacional de conilon, a queda da produção capixaba contribuiu para o resultado negativo nacional, que é previsto em 18,8% (Tabela 2).

**Tabela 2** - Comparação da previsão de produção agrícola para 2015 com a produção de 2014 (amostra para comparação com a produção nacional)

Produto	Produção					
	Brasil			Espírito Santo		
	Período		Variação (%)	Período		Variação (%)
	2014	2015		2014	2015	
Abacaxi (mil frutos)	1.713.515	1.737.563	1,4	50.006	41.441	-17,1
Alho (t)	93.826	106.198	13,2	845	880	4,1
Arroz (t)	12.159.973	12.603.246	3,7	1.381	783	-43,3
Banana (t)	7.092.355	7.103.761	0,2	294.371	275.634	-6,4
Batata-inglesa 1ª safra (t)	1.672.601	1.685.119	0,8	5.120	7.544	47,3
Batata-inglesa 2ª safra (t)	1.124.935	1.127.468	0,2	2.755	1.895	-31,2
Cacau (t)	291.868	259.852	-11,0	4.296	5.451	26,9
Café arábica (t)	1.917.463	1.980.249	3,3	179.412	149.386	-16,7
Café conilon (t)	791.475	643.412	-18,7	596.178	428.595	-28,1
Cana-de-açúcar (t)	688.672.957	705.816.012	2,5	4.075.723	3.567.050	-12,5
Cebola (t)	1.601.767	1.618.764	1,1	15.180	8.180	-46,1
Coco-da-baía (mil frutos)	1.848.319	1.843.620	-0,3	172.729	141.729	-17,9
Feijão 1ª safra (t)	1.405.857	1.279.649	-9,0	6.067	4.109	-32,3
Feijão 2ª safra (t)	1.432.070	1.370.653	-4,3	6.886	9.498	37,9
Laranja (t)	14.830.576	16.207.959	9,3	16.984	15.081	-11,2
Mandioca (t)	23.142.091	23.292.348	0,7	162.999	143.106	-12,2
Milho 1ª safra (t)	30.565.830	29.694.108	-2,9	61.361	24.226	-60,5
Pimenta-do-reino (t)	42.090	49.570	17,8	7.597	11.213	47,6
Tomate (t)	4.291.160	3.702.444	-13,7	188.000	160.098	-14,8
Uva (t)	1.437.245	1.505.703	4,8	2.226	2.337	5,0

**Fonte:** Elaborado a partir dos dados do IBGE-LSPA (dez. 2014 e ago. 2015).

De acordo com o IBGE, a cafeicultura capixaba deverá ter uma média de queda de 25,5% na produção em relação ao ano anterior (Tabela 3). Na produção de alimentos básicos, a previsão é de uma média de queda de 21,8%.

Na fruticultura, o levantamento do IBGE de agosto aponta uma retração de 10%. Nessa atividade, a principal alteração em relação ao levantamento de junho foi a revisão na previsão de produção de manga, cujo levantamento de agosto aponta um recuo de 7,4%.

Na olericultura, a previsão de queda na produção é de 8%. Houve uma melhora em relação ao levantamento de junho, que apontava uma retração de 13%. Essa melhora na previsão se deve ao aumento de área na ordem de 12,4% em relação ao ano anterior. No caso da pimenta-do-reino, o levantamento também aponta aumento de 43,3% na área e a previsão é de 46,6% de incremento na produção.

De acordo com o levantamento do IBGE feito em agosto deste ano, a produção agrícola para 2015 está prevista em 6.579 mil toneladas, o que representa uma queda de 12,3% em relação ao ano anterior. Quanto à área colhida, a estimativa é de redução de 1,1% (Tabela 3).

**Tabela 3** - Comparação da previsão de produção agrícola para 2015 com a de 2014

Produtos	2014		Previsão para 2015		Variação % 2015/2014	
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Área a colher (ha)	Produção esperada (t)	Área	Produção
Cafeicultura	447.290	775.590	445.034	577.981	-0,5	-25,5
Alimentares básicos	48.828	242.521	36.049	189.583	-26,2	-21,8
Fruticultura	72.379	1.209.280	72.882	1.088.484	0,7	-10,0
Olericultura	23.810	967.406	26.757	889.723	12,4	-8,0
Pimenta-do-reino e outras especiarias	2.682	7.647	3.843	11.213	43,3	46,6
Cana-de-açúcar e forragem	81.958	4.298.708	85.229	3.822.731	4,0	-11,1
<b>Total</b>	<b>676.947</b>	<b>7.501.152</b>	<b>669.794</b>	<b>6.579.715</b>	<b>-1,1</b>	<b>-12,3</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE-LSPA (dez. 2014 e ago. 2015).

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Da Tabela 4 à 11, é apresentada a distribuição espacial da produção agropecuária mostrando o percentual de participação de cada microrregião na produção do Estado. A produção de café arábica está mais concentrada nas microrregiões do Caparaó e Sudoeste Serrana. Já a produção do conilon se encontra predominantemente no Centro-Oeste, Nordeste, Rio Doce e Noroeste. A fruticultura, por sua vez, está mais concentrada no Nordeste, Rio Doce e Litoral Sul. A produção de cana-de-açúcar localiza-se predominantemente nas microrregiões do Rio Doce, Litoral Sul e Nordeste. Esta última microrregião concentra também a produção de pimenta-do-reino.

**Tabela 4** - Distribuição espacial da produção de café no Espírito Santo, em 2014

Produto	Espírito Santo Quant. (t)	Participação % das Microrregiões Geográficas									
		1 - Rio Doce	2 - Caparaó	3 - Noroeste	4 - Nordeste	5 - Centro-Oeste	6 - Sudoeste Serrana	7 - Central Serrana	8 - Litoral Sul	9 - Metropolitana	10 - Central Sul
Café Arábica	179.412	0,2	38,2	3,8	0,0	6,0	27,7	6,8	2,6	0,5	14,2
Café Conilon	596.178	18,5	0,3	13,7	22,1	29,5	1,6	5,5	2,4	1,5	5,0
<b>Café Total</b>	<b>775.590</b>	<b>14,2</b>	<b>9,1</b>	<b>11,4</b>	<b>17,0</b>	<b>24,1</b>	<b>7,6</b>	<b>5,8</b>	<b>2,4</b>	<b>1,2</b>	<b>7,2</b>

Fonte: Elaboração a partir dos dados do LSPA-IBGE de dez. 2014.

**Tabela 5 - Distribuição espacial da produção de frutas no Espírito Santo, em 2014**

Produto	Espírito Santo Quant. (t)	Participação % das Microrregiões Geográficas									
		1 - Rio Doce	2 - Caparaó	3 - Noroeste	4 - Nordeste	5 - Centro-Oeste	6 - Sudoeste Serrana	7 - Central Serrana	8 - Litoral Sul	9 - Metropolitana	10 - Central Sul
Abacate	3.474	-	1,2	-	-	-	62,3	3,2	1,2	-	32,2
Abacaxi	75.009	0,7	-	0,7	2,4	1,0	-	-	95,2	-	-
Acerola	973	-	-	-	-	-	-	-	90,8	9,2	-
Açaí	15	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-
Banana	294.371	9,5	2,0	1,7	3,0	7,5	7,0	20,7	30,6	10,9	7,1
Cacau	4.296	85,9	-	0,3	3,3	7,8	0,1	1,2	1,2	0,3	-
Coco	259.094	19,8	0,05	2,9	54,1	17,8	0,1	0,1	1,9	2,3	1,0
Goiaba	7.630	5,2	0,3	0,8	22,2	49,1	4,5	9,1	1,3	3,7	3,7
Graviola	66	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-
Laranja	16.984	23,1	12,0	2,6	1,5	8,9	12,7	9,5	7,3	8,2	14,3
Lichia	148	-	-	-	-	-	84,5	3,4	12,2	-	-
Limão	12.375	38,0	1,5	2,4	8,6	3,9	3,2	25,1	3,3	9,9	4,2
Macadâmia	1.918	-	-	-	97,0	-	-	-	-	0,9	2,1
Mamão	399.790	32,5	-	0,7	60,5	3,2	0,04	2,8	0,2	-	-
Manga	13.956	1,6	0,9	25,1	1,9	39,4	10,0	19,6	0,7	0,4	0,4
Maracujá	70.335	34,2	0,1	1,3	56,1	1,5	1,2	2,7	2,0	0,9	0,05
Melancia	8.037	-	-	5,9	55,4	28,4	-	-	10,4	-	-
Morango	11.980	-	6,6	-	-	-	27,7	58,4	0,3	-	7,0
Pêssego	243	-	-	-	-	-	87,7	-	12,3	-	-
Tangerina	26.360	3,2	2,8	0,1	-	-	59,1	18,0	4,2	10,8	1,8
Uva	2.226	-	-	8,4	5,3	-	19,5	46,1	14,5	-	6,3
<b>Total</b>	<b>1.209.280</b>	<b>20,5</b>	<b>0,8</b>	<b>1,8</b>	<b>36,6</b>	<b>8,0</b>	<b>4,0</b>	<b>7,9</b>	<b>14,4</b>	<b>3,7</b>	<b>2,4</b>

Fonte: Elaboração a partir dos dados do LSPA-IBGE de dez. 2014.

**Tabela 6 - Distribuição espacial da produção de cana-de-açúcar, forragem e pimenta-do-reino no Espírito Santo, em 2014**

Produto	Espírito Santo Quant. (t)	Participação % das Microrregiões Geográficas									
		1 - Rio Doce	2 - Caparaó	3 - Noroeste	4 - Nordeste	5 - Centro-Oeste	6 - Sudoeste Serrana	7 - Central Serrana	8 - Litoral Sul	9 - Metropolitana	10 - Central Sul
Cana-de-açúcar	4.075.723	24,4	0,1	0,1	57,0	0,8	0,2	0,8	15,4	0,7	0,5
Forragem	222.985	11,8	21,6	12,8	-	2,8	15,0	2,7	17,0	1,9	14,6
Pimenta-do-reino	7.597	7,7	-	4,5	80,5	7,2	-	0,03	-	0,1	-

Fonte: Elaboração a partir dos dados do LSPA-IBGE de dez. 2014.

**Tabela 7 - Distribuição espacial da produção de alimentos básicos no Espírito Santo, em 2014**

Produto	Espírito Santo Quant. (t)	Participação % das Microrregiões Geográficas									
		1 - Rio Doce	2 - Caparaó	3 - Noroeste	4 - Nordeste	5 - Centro-Oeste	6 - Sudoeste Serrana	7 - Central Serrana	8 - Litoral Sul	9 - Metropolitana	10 - Central Sul
Mandioca	163.089	17,3	2,3	5,7	26,7	3,7	4,9	5,7	26,0	4,1	3,6
Milho (em grãos)	64.643	6,2	27,6	4,9	6,0	5,8	12,8	26,5	2,2	0,3	7,7
Feijão (em grãos)	13.408	11,2	20,2	4,2	14,0	5,4	23,4	13,4	2,8	0,7	4,8
Arroz (em casca)	1.381	-	1,4	65,2	-	12,3	3,6	5,3	1,2	-	11,0
<b>Total</b>	<b>242.521</b>	<b>13,9</b>	<b>10,0</b>	<b>5,7</b>	<b>20,3</b>	<b>4,4</b>	<b>8,0</b>	<b>11,6</b>	<b>18,3</b>	<b>2,9</b>	<b>4,8</b>

Fonte: Elaboração a partir dos dados do LSPA-IBGE de dez. 2014.

A produção de alimentos básicos está mais concentrada nas microrregiões Nordeste, Litoral Sul e Rio Doce. A olericultura é desenvolvida principalmente na região serrana.



**Tabela 8 - Distribuição espacial da produção de olerícolas no Espírito Santo, em 2014**

Produto	Espírito Santo Quant. (t)	Participação % das Microrregiões Geográficas									
		1 - Rio Doce	2 - Caparaó	3 - Noroeste	4 - Nordeste	5 - Centro-Oeste	6 - Sudoeste Serrana	7 - Central Serrana	8 - Litoral Sul	9 - Metropolitana	10 - Central Sul
Abóbora ou jerimum	9.958	-	1,0	1,3	58,9	0,4	15,5	7,5	13,9	-	1,6
Abobrinha	16.862	-	-	-	-	-	6,2	93,3	-	-	0,6
Agrião	500	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	-
Alface	287.689	-	-	-	-	-	2,5	97,4	0,1	-	-
Alho	845	-	-	-	-	-	13,3	86,7	-	-	-
Almeirão	1.200	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	-
Batata-baroa	4.631	-	22,8	-	-	-	19,1	13,0	42,1	-	3,0
Batata-inglesa 1ª safra	5.120	-	9,8	-	-	-	73,1	11,7	1,4	-	4,0
Batata-inglesa 2ª safra	2.755	-	13,1	-	-	-	50,6	36,3	-	-	-
Batata-doce	2.530	-	-	0,8	-	-	9,5	88,5	1,19	-	-
Berinjela	1.250	-	-	-	-	-	8,0	92,0	-	-	-
Beterraba	17.267	-	-	-	-	-	6,7	93,1	-	-	0,2
Brócolis	4.580	-	-	-	-	-	54,1	45,9	-	-	-
Cará	2.310	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-
Cebola	15.180	-	-	-	-	-	1,2	98,8	-	-	-
Cebolinha	6.683	-	-	-	-	-	44,9	54,5	0,6	-	-
Cenoura	10.395	-	-	-	-	-	7,1	91,8	-	-	1,2
Chuchu	88.385	-	-	-	-	-	1,1	98,8	0,1	-	-
Chicória	1.200	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	-
Coentro	4.400	-	-	-	-	-	54,5	45,5	-	-	-
Cogumelo	1	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	-
Couve	3.965	-	-	-	-	-	39,8	52	5,0	-	3,5
Couve-flor	2.930	-	-	-	-	-	58,0	39	2,6	-	-
Espinafre	600	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	-
Gengibre	12.900	-	-	-	-	-	19,1	80,5	0,4	-	-
Inhame	96.666	-	0,6	0,2	-	0,9	27,2	23,3	45,0	0,3	2,5
Jiló	2.808	-	-	-	4,3	-	22,1	33,8	34,6	-	5,2
Maxixe	500	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	0,0
Milho-verde	10.929	-	-	1,4	-	0,1	32,9	-	10,6	7,2	47,7
Palmito	1.340	5,8	15,7	1,9	0,9	-	26,0	4,0	16,6	15,6	13,5
Pepino	9.580	3,1	-	-	-	-	3,1	93,7	-	-	-
Pimentão	22.270	-	-	-	-	0,3	39,8	44,7	13,5	-	1,8
Pimenta-malagueta	26	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-
Quiabo	3.554	-	-	0,4	3,8	14,8	35,3	31,2	0,9	3,7	9,9
Rabanete	1.275	-	-	-	-	-	82,4	17,6	-	-	-
Repolho	122.590	-	2,0	-	-	-	7,3	85,8	4,1	-	0,8
Rúcula	700	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	-
Salsa	2.438	-	-	-	-	-	16,4	82,0	1,6	-	-
Taioba	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
Tomate	188.000	3,2	13,7	0,3	0,3	2,6	40,3	24,1	9,4	0,5	5,7
Urucum	24	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-
Vagem	600	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-
<b>Total</b>	<b>967.456</b>	<b>0,7</b>	<b>3,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	<b>17,0</b>	<b>67,4</b>	<b>7,8</b>	<b>0,2</b>	<b>2,2</b>

Fonte: Elaboração a partir dos dados do LSPA-IBGE de dez. 2014.

A produção de bovinos e leite está relativamente mais bem distribuída no Estado em relação à produção de aves e ovos, que está localizada principalmente na região serrana. Outra atividade bastante concentrada é a produção de tilápia na microrregião do Rio Doce. Na silvicultura, o Nordeste e Rio Doce congregam a maior parcela da produção de madeira.



**Tabela 9 - Distribuição espacial da produção animal no Espírito Santo, em 2013**

Produto	Espírito Santo Quant. (t)	Participação % das Microrregiões Geográficas									
		1 - Rio Doce	2 - Caparaó	3 - Noroeste	4 - Nordeste	5 - Centro-Oeste	6 - Sudoeste Serrana	7 - Central Serrana	8 - Litoral Sul	9 - Metropolitana	10 - Central Sul
Leite (mil litros)	465.780	9,6	13,2	21,0	11,4	12,5	3,3	2,6	10,2	4,3	12,0
Ovos de galinha (mil dúzias)	210.648	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	5,5	93,3	0,3	0,2	0,1
Ovos de codorna (mil dúzias)	26.904	0,0	0,1	-	-	-	1,5	97,9	-	0,4	0,1
Mel de abelha (kg)	690.472	19,2	5,5	4,4	19,9	16,5	10,6	4,5	1,4	16,4	1,6
Tilápia (t)	6.289	65	4,1	5,2	5,0	3,3	7,7	1,5	1,4	6,7	0,1
Outros peixes e camarão (t)	238	2,1	17,4	35,8	0,3	40,6	0,1	2,1	-	1,4	0,3
Alevinos e larvas (milheiros)	44.416	8,3	0,5	-	1,3	4,0	78,9	-	1,4	2,7	2,9

Fonte: Elaboração a partir dos dados do PPM-IBGE de 2013.

**Tabela 10 - Distribuição espacial do efetivo de rebanho no Espírito Santo, em 2013**

Produto	Espírito Santo Quant. (t)	Participação % das Microrregiões Geográficas									
		1 - Rio Doce	2 - Caparaó	3 - Noroeste	4 - Nordeste	5 - Centro-Oeste	6 - Sudoeste Serrana	7 - Central Serrana	8 - Litoral Sul	9 - Metropolitana	10 - Central Sul
Bovino	2.313.445	10,9	8,1	22,6	19,9	10,8	3,0	2,6	7,5	3,9	10,8
Equino	74.585	9,1	10,2	18,7	22,8	7,0	7,4	1,9	5,7	6,3	10,8
Bubalino	4.403	62,8	4,5	2,3	17,5	1,6	0,2	0,3	1,8	3,1	5,9
Suíno - total	269.436	9,3	6,3	6,8	6,9	7,7	18,4	7,5	3,4	13,6	20,2
Suíno - matrizes de suínos	36.352	10,5	8,8	7,4	8,0	6,5	19,3	3,8	5,9	9,7	20,2
Caprino	17.743	7,2	9,7	14,5	14,6	12,5	9,4	4,5	3,6	9,4	14,7
Ovino	41.745	12,2	6,5	13,8	26,2	8,5	4,1	2,9	4,3	15,2	6,4
Galináceos - total	23.718.770	6,4	2,0	0,6	0,8	0,8	42,1	44,4	1,6	0,3	1,0
Galináceos - galinhas	9.953.841	0,8	0,3	0,5	0,4	1,1	6,2	89,1	0,7	0,3	0,5
Codornas	1.825.160	0,04	0,1	-	-	-	1,2	98,2	0,0	0,36	0,1

Fonte: Elaboração a partir dos dados do PPM-IBGE de 2013.

**Tabela 11 - Distribuição espacial da silvicultura e extração vegetal no Espírito Santo, em 2013**

Silvicultura	Espírito Santo Quant. (t)	Participação % das Microrregiões Geográficas									
		1 - Rio Doce	2 - Caparaó	3 - Noroeste	4 - Nordeste	5 - Centro-Oeste	6 - Sudoeste Serrana	7 - Central Serrana	8 - Litoral Sul	9 - Metropolitana	10 - Central Sul
Carvão vegetal de eucalipto (t)	44.676	37,4	0,2	7,0	37,9	15,1	0,6	-	-	1,8	0,1
Lenha de eucalipto (m <sup>3</sup> )	346.551	25,4	3,2	3,7	16,7	30,3	5,1	3,1	3,1	3,1	4,1
Madeira em tora (m <sup>3</sup> )	5.755.998	28,2	1,6	2,6	49,7	4,0	3,7	1,5	0,5	7,4	0,6
Madeira em tora para papel e celulose (m <sup>3</sup> )	5.047.176	28,2	1,2	2,4	53,1	2,8	2,6	0,7	0,4	8,1	0,4
Madeira em tora para outras finalidades (m <sup>3</sup> )	708.822	28,6	4,2	4,1	25,5	12,6	11,6	7,2	1,4	2,0	2,3
Borracha (látex coagulado) (t)	11.636	16,9	0,0	2,0	27,3	5,2	0,0	0,0	8,8	35,5	3,2
<b>Extração Vegetal</b>											
Lenha (m <sup>3</sup> )	12.285	7,9	2,1	5,1	10,4	13,0	23,0	15,1	2,5	16,4	4,7
Madeira em tora (m <sup>3</sup> )	7.531	2,5	1,1	5,2	31,9	25,0	8,0	5,6	2,1	15,0	3,5

Fonte: Elaboração a partir dos dados do PEVS-IBGE de 2013.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, agosto de 2015. Relatório de pesquisa.

\_\_\_\_\_. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, dezembro de 2014. Relatório de pesquisa.

\_\_\_\_\_. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. Disponível em:  
<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=LA&z=t&o=26>>. Acesso em: 25 set. 2015.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais**. Disponível em:  
<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=AX&z=t&o=24>>. Acesso em: 25 set. 2015.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa Trimestral do Leite**. Disponível em:  
<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=LT&z=t&o=24>>. Acesso em: 25 set. 2015.

\_\_\_\_\_. **Produção de ovos de galinha**. Disponível em:  
<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=PO&z=t&o=24>>. Acesso em: 25 set. 2015.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa Pecuária Municipal – PPM**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA IBGE-PPM 2013. Disponível em:  
<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=PP&z=t&o=24>>. Acesso em: 25 set. 2015.

\_\_\_\_\_. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA. IBGE-PEVS, 2013. Disponível em:  
<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=VS&z=t&o=18>>. Acesso em: 25 set. 2015.